



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



Produção agroecológica dos agricultores familiares da feira coberta, Nova Xavantina-MT

Agroecological production of family farmers at covered fair, Nova Xavantina-MT

SILVA, Theylor Oliveira¹; MAIA, Ana Heloisa¹; REBELATTO, Bianca Ferraz¹;
SOUZA, Victória Santos¹; PINA, Ticiania Petean²; SILVA, Flaviana Cavalcanti da³

¹Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT), theyloroliveirasilva@gmail.com; anaheloisamaia@unemat.br; biafr8@gmail.com; victoriasouza.agro@gmail.com; ²Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), tici_petean@gmail.com.br; ³Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), flavianacavalcanti@hotmail.com

Tema Gerador: Políticas Públicas e Conjuntura

Resumo

O presente trabalho teve como objetivo levantar e relatar as experiências de produção agroecológica dos agricultores familiares que comercializam seus produtos na feira coberta do município de Nova Xavantina - MT. Foram pesquisados seis agricultores que realizam este tipo de produção diferenciada. Os instrumentos utilizados na coleta de dados consistiram em questionários, observação direta e entrevistas. Pode-se verificar que a feira coberta é um espaço importante de convivência, comércio e consumo, no entanto, ainda esse local é pouco apreciado pela população e produtores. A falta de infraestrutura e a rigidez da fiscalização não trazem atrativos aos diversos agricultores familiares do município e isto reflete diretamente na comercialização e aquisição de produtos agroecológicos da agricultura familiar. Políticas públicas voltadas para a produção, consumo e comercialização são imprescindíveis para uma maior inserção dos agricultores familiares do município de Nova Xavantina e região.

Palavras-chave: agricultura familiar; comercialização ; Agroecologia.

Abstract

The present work had as objective to raise and to report the experiences of agroecological production of the family farmers who commercialize their products in the covered fair of the municipality of Nova Xavantina - MT. A total of six farm were surveyed to carry out this type of differentiated production. The instruments used in data collection consisted of questionnaires, direct observation and interviews. Can be verified that the covered fair is an important space of coexistence, commerce and consumption, nevertheless, still this place is little appreciated by the population and producers. The lack of infrastructure and the rigidity of the inspection do not bring attractiveness to the diverse family farmers of the municipality and this reflects directly in the commercialization and acquisition of agroecological products of the familiar agriculture. Public policies focused on production, consumption and marketing are essential for a greater insertion of family farmers in the municipality of Nova Xavantina and in the region.

Keywords: family farming; commercialization ; Agroecology.

Introdução

Por permitir melhor aproveitamento da área e uma maior diversidade nos sistemas de cultivo, mesmo em áreas menores, a agricultura familiar tem se mostrado como um segmento diferenciado, com vantagens positivas nos aspectos social e ambiental,



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



quando comparado a agricultura patronal (VEIGA , 2006). Para Souza – Esquerdo e Bergamasco (2014) essas características são determinantes para o acesso as políticas públicas, além de favorecer o desenvolvimento rural sustentável.

A comercialização dos produtos da agricultura familiar passa por diversos entraves, uma vez que, ainda falta uma política agrícola efetiva voltada para os agricultores familiares, as políticas comerciais e cambiais são desfavoráveis, além da falta de amparo em relação aos aspectos técnicos, assistência, gestão, mercado, entre outros fatores, que são determinantes para produzir e escoar a produção existente nos estabelecimentos agrícolas.

Entre as práticas de comercialização desenvolvidas pelos agricultores familiares do município de Nova Xavantina, merece destaque o caso da feira coberta, realizada aos domingos em espaço cedido pela Prefeitura Municipal, comportando cerca de 80 comerciantes (entre agricultores familiares, vendedores de roupas e de outros utensílios domésticos). Há um número variável de comerciantes, em certas ocasiões, a feira chega a apresentar cerca de 35 agricultores familiares envolvidos na comercialização direta ao consumidor .

Este trabalho tem como objetivo verificar entre os agricultores familiares que comercializam seus produtos na feira coberta do município de Nova Xavantina - MT, a diversidade da produção agroecológica, os principais produtos comercializados, suas dificuldades e perspectivas em relação à comercialização e geração de renda para manutenção das famílias à partir deste tipo de produção diferenciada.

Metodologia

A pesquisa foi realizada na feira coberta do município de Nova Xavantina-MT, situada no Setor Nova Brasília, Centro. Foram pesquisados 14 produtores agroecológicos que realizam a comercialização de seus produtos na feira coberta do município.

A pesquisa realizada caracteriza-se pela combinação de uma abordagem quantitativa e qualitativa. Os instrumentos utilizados na coleta de dados consistiram em questionários, observação direta e entrevistas. Estes instrumentos visaram, dentre outros aspectos, caracterizar esses agricultores, as formas diferenciadas de comercialização/produção e apreender os possíveis efeitos das políticas públicas neste tipo de comercialização.

A aplicação dos questionários junto aos agricultores familiares foi realizada durante a feira, buscando empregar uma abordagem que proporcionasse aos entrevistados liberdade para expor os aspectos inerentes ao processo produtivo, bem como, as téc-



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



nicas de comercialização por eles empregadas. As observações diretas dos agricultores foram realizadas nos momentos em que estes estavam comercializando seus produtos, junto aos consumidores na feira coberta do município.

Resultados e Discussão

Caracterização da feira coberta de Nova Xavantina – MT

A Feira Coberta de Nova Xavantina, situada no Setor Nova Brasília, Centro, próximo à Igreja Católica São Sebastião, foi construída em 1988, por incentivo do então prefeito da cidade Dr. Osvaldo Takashi Toyama, ocupando uma área de cerca de 1105,92 m² de cobertura, com amplo estacionamento, banheiros (masculino e feminino) e aproximadamente 60 bancas de madeira, destinadas aos agricultores para comercialização de seus produtos (fornecidas gratuitamente pela Prefeitura).

Caracterizações dos agricultores

Os agricultores pesquisados pertencem em sua maioria ao município de Nova Xavantina (13) e Campinápolis (1). Quanto ao número de moradores em cada propriedade, verificou-se que 71% dos estabelecimentos residem no máximo duas pessoas, enquanto que em 29% residem três ou mais pessoas. A média é de três moradores. Constataram-se também dois casos que a família não morava na área.

Nesta pesquisa verificou-se que a maioria dos agricultores (76%) possuem duas pessoas pertencentes à família que estão envolvidas nos trabalhos realizados (geralmente o casal ou pai/filho). Foram levantadas também informações sobre a faixa etária dos proprietários e cônjuges que trabalham nos estabelecimentos (sendo incluídos apenas cônjuges que exercem algum tipo de atividade na área). A faixa etária dos agricultores é de 30 a 77 anos de idade, 1% desse público apresentam idade entre 30 a 50 anos, 28% possui entre 51 e 60 anos e outros 71% apresentam idade superior a 60 anos. A maioria, portanto, possui uma idade relativamente avançada para o tipo de trabalho que é exercido no estabelecimento.

Em relação ao nível de escolaridade dos agricultores pesquisados, observou-se que 43% não ultrapassaram o ensino fundamental, a maior parte estudou no máximo até a 4ª série do ensino fundamental (atual 5º ano). No caso dos agricultores que concluíram ou cursaram parte do ensino médio, este percentual é de 14%. Há ainda um percentual de 29% dos agricultores pesquisados que não frequentaram a escola (são analfabetos ou aprenderam informalmente noções básicas de leitura e escrita).



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



No caso dos filhos dos agricultores 50% refere-se aos que frequentaram até o segundo ciclo do ensino fundamental (5ª a 8ª série), enquanto, outros 50% estudaram no mínimo até o ensino médio. Outro dado interessante baseia-se no fato de que nenhum filho, dentre os familiares que moram ou trabalham nas propriedades, está incluso entre aqueles que nunca chegaram a frequentar a escola. Algumas pesquisas, conforme Sant'Ana et al. (2009), revelam que os filhos buscam uma maior escolaridade, porque almejam uma vida diferente dos pais e geralmente fica na propriedade o filho (a) com menor grau de escolaridade

Quanto à presença de rendas não agrícolas entre as famílias dos agricultores da feira coberta, foi constatado que 11 (79% do total) possuíam rendas exclusivamente agrícolas. Dentre os demais (60%), a principal renda não agrícola provém de aposentadorias. Em 03 famílias, pelo menos um dos membros desenvolve trabalho externo, sendo as principais ocupações citadas: pedreiro, funcionário público, auxiliar de serviços gerais, merendeira e confeitoiro. Em nenhuma das famílias os filhos foram citados como responsáveis pela renda não agrícola, a maioria estuda e/ou auxilia nas atividades dentro da propriedade. Verificou-se que 79% dos agricultores entrevistados trabalham nas atuais propriedades há mais de 10 anos. Cerca de 80% dos agricultores pesquisados possuem experiência na agricultura a pelo menos 30 anos.

Produção agroecológica

No que diz respeito à produção agroecológica, nota-se uma considerável diversidade de produção. Cada propriedade possui em média quatro (4) culturas; 36% dos agricultores entrevistados declararam cultivar em suas áreas cinco (5) ou mais culturas e 64% até quatro (4) culturas diferentes, sem a utilização de insumos e defensivos químicos. Utilizando-se de práticas alternativas para a produção como: controle de pragas e doenças por meio da utilização de plantas e biológico, utilização de esterco bovino e resíduos orgânicos, entre outros.

Preferência dos consumidores pelos produtos agroecológicos

Dos 14 agricultores que possuem produtos agroecológicos, quatro (4) deles, relatam que os consumidores preferem seus produtos devido ao sabor, higiene e qualidade, além de não usarem agrotóxicos, uma marca garantida de seus produtos. Os agricultores ainda afirmam que seus produtos são bem aceitos, porque não utilizam conservantes na elaboração e processamento de seus produtos.



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



Os agricultores afirmam que a principal vantagem deste tipo de comercialização é que o pagamento, realizado a vista, além do fato de conseguirem um maior retorno financeiro, em função da agregação de valor aos produtos. Desta forma, ressalta-se a relevância da agregação de valor realizada pelos agricultores familiares, já que existe uma crescente necessidade de atender uma demanda de mercado por produtos cada vez mais processados, em contrapartida, estes alimentos devem ser naturais ou sem processamento químico elevado. A realização deste tipo de processamento mínimo, permite o agricultor atender seus clientes potenciais e conseqüentemente fomenta a renda familiar, já que a renda dos agricultores que não realizam nenhuma agregação de valor, comparada aos agricultores que a realizam é inferior.

Dificuldades relativas à comercialização na Feira Coberta de Nova Xavantina-MT

Os agricultores feirantes não veem maiores dificuldades nesta forma de comercialização, a não ser pelo transporte. Devido a distancia dos estabelecimentos até a cidade, muitos deles enfrentam dificuldades neste sentido. Cerca de 60% dos agricultores pretendem ampliar suas fabricações com produtos diferenciados, os demais ainda não tem condições financeiras ou por questão da idade relativamente avançada, não permite manejar grandes produções. Outra dificuldade citada por 40% dos agricultores pesquisados, refere-se à fiscalização sanitária, que proíbem a venda de determinados produtos (principalmente leite cru, seus derivados e carnes), sem o selo de certificação, que para esses agricultores é um custo elevado e não compensa os gastos com a produção.

Foi sugerido pelos agricultores algumas ações que órgãos públicos poderiam realizar para minimizar as dificuldades enfrentadas como: Fixar e reformar as bancas da feira (70%), organizar e estruturar a feira municipal (15%), transporte para os agricultores que não possuem veículo próprio (5%), ajudar na legalização dos feirantes para liberação da comercialização de derivados do leite e carnes (10%). É importante salientar a necessidade da criação de um conselho, que atue junto ao poder municipal, reivindicando e informando as dificuldades estruturais, organizacionais e de comercialização, visando otimizar os serviços prestados por estes agricultores à comunidade nova xavantinense, bem como, para fomentar melhorias, que possam contribuir na comercialização dos produtos oriundos da agricultura familiar.

Conclusão

Pela presente pesquisa pode-se verificar que a feira coberta é um espaço importante de convivência, comércio e consumo, no entanto, ainda esse local é pouco apreciado pela população e produtores. Embora vários agricultores e a própria pesquisa tenham



VI CONGRESSO LATINO-AMERICANO
X CONGRESSO BRASILEIRO
V SEMINÁRIO DO DF e ENTORNO
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura



identificadas dificuldades relativas à produção, como a sazonalidade, os produtores e os consumidores também destacaram como motivo que contribuem para suas vendas/compras (respectivamente), aspectos da qualidade dos produtos que estão relacionados à proximidade do local de produção (produtos frescos) e com a produção *stricto sensu* (produto natural, sem ou com menos agrotóxicos, sem conservantes). A falta de infraestrutura e a rigidez da fiscalização não trazem atrativos aos diversos agricultores familiares do município e isto reflete diretamente na comercialização e aquisição de produtos oriundos da agricultura familiar. Desta forma, políticas públicas voltadas para a produção, consumo e comercialização são imprescindíveis para uma maior inserção dos agricultores familiares do município de Nova Xavantina e região.

Referências bibliográficas

SANT'ANA, A. L.; SILVA, F. C. da; TARSITANO, M. A.; MODENESE, V. **Estratégias diferenciadas de produção e comercialização dos produtores familiares no noroeste do Estado de São Paulo**. Ilha Solteira. Relatório de Pesquisa, Cnpq, 2009, 103 p.

SOUZA-ESQUERDO, V. F. de; BERGAMASCO, S. M. P. P. Análise sobre o acesso aos programas de políticas públicas da agricultura familiar nos municípios do circuito das frutas (SP). **Rev. Econ. Sociol. Rural**, v. 52, n. 1, p. 205-222, 2014.

VEIGA, J. E. da. **O desenvolvimento agrícola: uma visão histórica**. 2. ed. São Paulo: Edusp/Hucitec, 2006. 219p.



VI Congresso LATINO-AMERICANO
X Congresso BRASILEIRO
V Seminário do DF e Entorno
12-15 SETEMBRO 2017
BRASÍLIA- DF, BRASIL

Tema Gerador 1

Políticas Públicas e Conjuntura

